

SOJA

A valorização do dólar frente ao Real, o maior interesse chinês pela oleaginosa brasileira e a redução no estoque nacional de passagem sustentaram os preços internos da soja nos últimos dias e elevaram a liquidez nos portos. A alta, no entanto, foi limitada pela diminuição dos prêmios de exportação no Brasil, por conta das expectativas de safra recorde nos Estados Unidos, da redução da demanda doméstica e da possível menor importação da China, devido ao menor consumo de farelo de soja naquele país. No mercado brasileiro, conforme colaboradores do Cepea, algumas indústrias já sinalizam parar para manutenção nas próximas semanas. Apesar de este ser um período comum para esta atividade, algumas unidades estão antecipando a paralisação, devido à menor oferta, que, por sua vez, se deve à retração vendedora e à dificuldade no recebimento do grão. Grandes tradings ainda indicam que as transações nacionais estão praticamente travadas, diante da tabela de frete mínimo.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%) [*]	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	73,63	0,68	-1,43	-13,96	-18,66	
Oeste PR - PR	76,98	-0,01	-1,34	-14,72	-24,73	
Sorriso - MT	64,40	0,61	3,79	-14,24	-22,73	
Rio Verde - GO	67,75	-0,77	-2,45	-12,92	-23,68	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	87,30	0,00	1,11	-14,54	-19,10	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 10/08/2018

Mercado Futuro					
	BM&F R\$/60kg	CBOT US\$/Bushel	CBOT* R\$/60kg	Venc.	Cotação
jul/18	85,02	set/18	8,508	set/18	72,02
nov/18	70,31	nov/18	8,618	nov/18	72,95

*60kg = 2,4062 bushels



Dólar PTAX = R\$ 3,89

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

MILHO

O movimento de alta dos preços de milho, iniciado em julho, segue firme no mercado brasileiro. Segundo pesquisadores do Cepea, estimativas divulgadas na última semana confirmam redução da produção da segunda safra e das exportações, cenário que reforçou a retração vendedora, visto que esses agentes têm expectativas de preços maiores nas próximas semanas. Já compradores com necessidades de repor estoques no curto prazo precisam elevar os valores de suas ofertas para conseguir realizar novos negócios. O maior interesse por parte da indústria tem feito com que as altas ocorram em maior intensidade nas negociações entre empresas do que no preço pago ao produtor, principalmente em estados consumidores, como São Paulo e Santa Catarina.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%) [*]	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT**	19,18	-0,42	-6,36	-36,91	-46,98	
Cascavel - PR	31,46	0,00	-7,47	-26,89	-46,34	
Dourados - MS	28,70	-2,75	-10,31	-31,22	-50,49	
Norte do Paraná	20,42	-4,90	-13,08	5,44	57,54	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	41,93	-5,91	-9,64	-20,03	-37,20	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 10/08/2018

	Mercado Futuro						
	BM&F R\$/60kg	CBOT US\$/Bushel	CBOT* R\$/60kg	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/18	41,57	set/18	3,578	set/18	32,45		
nov/18	42,87	dez/18	3,718	dez/18	33,72		

*60kg = 2,3621 bushels



Dólar PTAX = R\$ 3,89

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MG)	Ago-Jan	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar
Colheita		Jan-Jun		(MT/MS/PR)	Mai-Set

CAFÉ

As cotações internas do árabeica e do conilon registraram queda acentuada nos últimos dias, pressionadas pelas recentes baixas externas de ambas as variedades, pela desvalorização do dólar e pelo andamento da colheita no Brasil. Ainda que os trabalhos tenham sido prejudicados pelas chuvas nos últimos dias, maiores volumes de café têm chegado ao mercado, reforçando a pressão sobre os valores. O mercado tem se mantido calmo, especialmente para o robusta. Grande parte dos produtores dessa variedade fechou um bom volume de negócios nos últimos meses e deve aguardar preços mais elevados para voltar a negociar no físico. Para o árabeica, alguns negócios foram fechados nos últimos dias, devido à necessidade de caixa de alguns produtores; porém, a expectativa também é de que sigam mais calmos nas próximas semanas, com produtores da variedade concentrados nas entregas de negócios futuros.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%) [*]	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	422,44	-0,10	4,39	3,70	11,38	
Cerrado - MG	422,46	-0,15	4,23	4,05	11,25	
Zona da Mata-MG	410,75	0,59	4,81	4,15	11,56	
Moriana - SP	423,22	0,66	4,63	3,91	11,69	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	426,36	0,11	4,02	3,86	11,15	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 10/08/2018

	Mercado Futuro						
	BM&F USS/60kg	ICE/NY US\$ c/Lb	ICE/NY* US\$/60kg	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/18	126,50	set/18	107,00	set/18	141,53		
dez/18	127,55	dez/18	110,05	dez/18	145,56		

60kg = 132,2756 Libra Peso



**Fonte: Conab

Estimativa de colheita	Mai(17,4%) Jun (25,1%) Jul(24,4%) Ago (20,9%)
88% do total**	

BOI GORDO

A baixa oferta de animais prontos para abate tem levado frigoríficos a aumentar os valores de suas ofertas por novos lotes, especialmente os de maior volume e para abates mais próximos, sustentando as cotações. Entre 1º e 8 de agosto, o Indicador ESALQ/BM&Fbovespa do boi gordo permaneceu estável, com média de R\$ 144,95 nessa quarta-feira, 8 (à vista, livre de Funrural e com desconto de juros do dia do negócio ao dia do pagamento, pela taxa CDI). No mercado de carne, os valores estão em alta. A estimativa de aumento do consumo por causa do Dia dos Pais e a redução da oferta elevaram os preços da carcaça casada de boi negociada na Grande São Paulo neste início de agosto.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	07 dias	Variação (%) [*]	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	136,92	-2,34	-5,08	-3,48	-11,31	
Cuiabá - MT	126,72	2,02	1,55	5,11	-7,72	
Goiânia - GO	133,12	-0,28	-1,71	0,22	-5,97	
Araçatuba - SP	145,41	-1,83	-3,30	-0,87	-10,80	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	144,10	0,59	-2,08	-0,07	-10,42	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 10/08/2018

	Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)					
	Vencimento			Cotação		
set/18				147,75		
nov/18				149,15		

Posição 10/08/2018

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra

OUTROS PRODUTOS

ALGODÃO – Os valores internos do algodão em pluma seguem em queda, influenciados pelo avanço da colheita da safra 2017/18 e, principalmente, pela maior flexibilidade de vendedores. Após acumular queda de 7,57% em julho, o Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, recuou 0,9% entre 31 de julho e 7 de agosto. Indústrias e comerciantes estão cautelosos quanto a novas aquisições de pluma, na expectativa de preços menores com o aumento da oferta da safra 2017/18 nas próximas semanas. Por isso, esses compradores adquirem apenas pequenos volumes para entregas rápidas. Já vendedores estão mais flexíveis quanto aos valores pedidos. Cotonicultores, por sua vez, estão voltados à colheita e ao beneficiamento da nova temporada, atentos também ao clima nesta fase final das lavouras.

ARROZ – Apesar de cautelosas, por conta do fraco desempenho das vendas de arroz beneficiado aos grandes centros, indústrias estiveram mais ativas do que vendedores no mercado de arroz em casca nos últimos dias. Do lado vendedor, segundo colaboradores do Cepea, boa parte dos orizicultores segue retraída, na expectativa de valorizações nas próximas semanas e, assim, disponibilizando lotes apenas quando há necessidade de caixa. Além disso, alguns produtores têm negociado outras commodities, como gado e soja. O aumento dos preços dos insumos para a nova temporada, especialmente do adubo, tem contribuído para a posição recuada de orizicultores. Nesse cenário, o Indicador do arroz em casca ESALQ/SENAF-RS, 58% de grãos inteiros, registrou alta de 1,2% entre 31 de julho e 7 de agosto, fechando R\$ 43,88/sc de 50 kg nessa terça-feira, 7.

TRIGO – A baixa disponibilidade de trigo de qualidade no mercado brasileiro tem elevado o ritmo das importações do cereal, mesmo com o dólar mais valorizado. Em julho, o volume de trigo em grão adquirido pelo Brasil foi o maior desde outubro de 2016. No geral, o País intensificou as compras dos Estados Unidos, mas reduziu um pouco as aquisições da Argentina, devido à menor competitividade do grão argentino. Em julho, as importações brasileiras de trigo somaram 757,55 mil toneladas, crescimento de 29,5% em relação a junho, segundo dados da Secex. Com o dólar médio de R\$ 3,83 no mês passado, o preço da importação foi de R\$ 919,79/tonelada FOB (Free on Board), contra R\$ 850,91/tonelada em junho. No Brasil, por outro lado, as cotações oscilaram, refletindo as incertezas quanto à comercialização do cereal.

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: São Paulo - SP

**Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/t)*	Variação (%)
Calendário da Safra	10/08/18	Semanal

Plantio (Nov-Fev)	107,33	1,59	4,89	-24,95
Colheita (Jan-Mai)				

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/t)*	Variação (%)
Calendário da Safra	10/08/18	Semanal

Plantio (Mar-Jul)	976,86	1,01	4,36	-31,45
Colheita (Ago-Dez)				

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

Frango - Apesar do retorno das aulas e do período de início de mês, quando a demanda costuma aumentar, os preços do frango recuperam em muitas praças acompanhadas pelo Cepea, registrando apenas ligeiras altas pontuais em algumas delas. A desvalorização da carne de frango, por sua vez, tem elevado a competitividade desta proteína frente à substituta bovina, que tem registrado valorizações. Já em relação à suína, não houve ganho de competitividade, visto que os valores desta carne têm caído com mais força do que os de frango. Na média parcial de agosto (até o dia 9), o frango inteiro resfriado teve média de R\$ 3